

Argentina registra primeiro caso de lesão pulmonar causada por cigarro eletrônico

Após os 1888 casos ocorridos nos Estados Unidos, entre adoecimentos e mortes, surgiu na Argentina o primeiro caso de lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico, em um homem de 30 anos.

O Ministério da Saúde emitiu um alerta epidemiológico no qual recomenda às equipes de saúde para notificar todos os casos confirmados e prováveis e insistiu nos riscos do uso desses dispositivos.

“O documento estabelece como um caso clínico provável e confirmado é definido. Já existe um formulário de registro com as informações que devem ser relatadas ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária de pacientes com doenças respiratórias associadas ao consumo de cigarros eletrônicos. O objetivo é que possamos ter um registro e uma situação na Argentina a partir do caso de conhecimento público”, afirma Clarín Verónica Schoj, diretora nacional de promoção da saúde e controle de doenças crônicas e não transmissíveis.

A notificação cobre pessoas que tenham usado cigarro eletrônico nos 90 dias anteriores ao início dos sintomas, que tenha infiltrações pulmonares (como opacidades na radiografia ou na TC do tórax), ausência de infecção pulmonar na avaliação inicial e cuja história clínica não apresente evidências.

Um diagnóstico alternativo plausível é considerado um caso confirmado de lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico (EVALI).

Em um provável, os dois primeiros critérios devem ser apresentados, mas em caso de infecção "a equipe médica que trata o paciente considera que a infecção não é a única causa da lesão pulmonar subjacente".

Eles são obrigados a notificar os médicos das unidades de saúde públicas e privadas que auxiliam o paciente e chegam ao diagnóstico, bem como os bioquímicos que participaram dos estudos para investigar se há infecção respiratória.